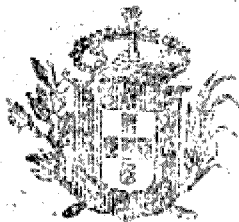


GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1813.

Destrina . . . omne promouet instans.

Reliquæ culas peiora roborant. N.º 12. A. T.

Rio de Janeiro 10 de Fevereiro.

PROMETTEMOS na Gazeta Extraordinaria de honra dar hoje o Extracto das Noticias acerca da *Peninsula*; mas havendo-nos depois chegado a mão huma folha *Ingleza* de 23 de Dezembro, contendo o 29.º boletim *Francez*, nos parece tão interessante publicação, que reservamos para o N.º seguinte a satisfação da nossa promessa. Quem não pasmará, vendo hum boletim *Francez*, respirando a miseria, e a destruição? Aquelle arrogante General, que não fallava se não de victorias (*Qualis eras! Quantum mutatus ab illo!*) agora apresenta os restos fugitivos de hum exercito inteiramente derrotado! O Leitor o verá com prazer na seguinte exposição.

Sexta feira 23 de Dezembro.

Bonaparte deserta do seu exercito, e chega a Paris.

Boletim 29.º

Finalmente temos noticias certas de *Bonaparte*. Depois de se haver escoado do campo da batalha em *Krasnoi*, parece que trabalhou só para sua segurança pessoal. Deixando acabar o seu afeiçoado exercito debaixo das lanças dos *Cossacos*, e das mais agudas e mais vigorosas hostilidades do clima, consumiu a sua fuga, e chegou a *Paris*. As noticias da costa da *França* dizem que elle chegou Domingo passado, acompanhado de dois de seus Generaes, e poucos companheiros. He quanto sabemos acerca da sua volta. Mas as folhas de *Paris* até 20 nos trouxerão o boletim 29.º do exercito *Francez*.

Que scenas de miseria, mingoa, e angustias! Que confusão de perdas, e dezates! O gelo e o inimigo porfiando a qual havia de consumar mais depressa a obra da destruição: o inimigo fugindo sempre, e desamparando quanto pudesse demorar a sua fugida, mas não podendo ainda escapar das

miserias, que por toda a parte o cercavão. Centos de cavallos morrerão, diz o boletim, primeiro que nos chegássemos a *Smolensk*. Mas o movimento dos *Russos* os obrigarão a marchar de *Smolensk*: foi huma cruel necessidade. Subitamente se tornou mais cruel o tempo: — “Perdemos 100 cavallos dentro de poucos dias; a nossa artilharia, e a nossa bagagem não tem meios de transportar-se; fomos obrigados a desampatar e destruir munições, mantimentos — (até mantimentos!) e artilharia; a cavallaria foi obrigada a marchar a pé; o exercito tão brilhante a 6, se tornou muito differente a 14 de Novembro. — A nossa situação era miseravel, muitos perderão a sua alegria e animo. „ Depois deste prefacio de miseria, e mingoa, o boletim passa a affirmar que os *Cossacos*, cercarão todas as columnas *Francezas*, levarão, á maneira dos *Arabes*, o trem, e cartetas, e bem que “a mais desprezivel cavallaria, as circumstancias a tornarão formidavel. Mas forão vencidos por *Beauharnois!* e *Ney*, com 20 homens estava cercado, mas desembraçou-se, e conservando o inimigo em distancia todo o dia 18, á noite abalou sobre a sua direita, e passou o *Borysthenes*; não se diz huma palavra de 1200 homens da sua divisão, que n’aquelle dia desposerão as armas; e se passou no mais rigoroso silencio a precedente derrota de *Davoust* a 17, quando *Bonaparte* sahio do campo de batalha.

Bonaparte deixou o seu exercito, e recou para a *França* sob o nome de Duque de *Vienza*. *Murat* commanda em seu lugar.

Boletim 29.º

A 6 de Novembro estava bello tempo, e o movimento do exercito se executou com a melhor felicidade. O frio começou a 7: desde aquelle momento perdemos cada noite muitos centos de caval-

los, que tórreão em consequencia de *biavat*. Quando chegamos a *Smolensk*, havíamos já perdido alguma cavallaria e artilharia a cavallo.

O exercito Russo de *Volhynia* se oppunha á nossa direita. A nossa direita deixou a linha de operações de *Minst*, e tornou a linha de *Warsovia* para centro das suas operações.

A 9 o Imperador teve noticia, em *Smolensk*, desta mudança na linha de operações, e percebeu o que o inimigo intentaria fazer. Sem embargo de parecer-lhe difficil por-se em movimento em tão cruel estação, o novo estado de cousas o exigiu. Elle esperava chegar a *Minst*, ou ao menos sobre o *Beresina*, primeiro que o inimigo; a 13 deixou *Smolensk*, e a 16 dormio em *Krasnai*.

O frio, que começou a 7, augmentou subitamente, e a 14, 15 e 16, o thermometro estava em 16 e 18 graos abaixo do gelo. As estradas estavam cobertas de neve, os cavallos da cavallaria, artilharia, e bagagem, morrião todas as noites, não só aos centos, mas aos milhares, mormente os cavallos *Franceses*, e *Allemaes*.

Em poucos dias, acabarião mais de 300 cavallos; a nossa cavallaria ficou a pé, a nossa artilharia e bagagens não tinham combois.

Foi necessario desamparar, e destruir boa parte das nossas peças, e munições e mantimentos.

Este exercito tão bello a 6, estava bem differente a 14; quasi sem cavallaria, sem artilharia, sem transportes; sem cavallaria não podíamos reconhecer em distancia de hum quarto de legoa; sem artilharia, não podíamos artiscar huma batalha, e espera-la firmemente; era mister marchar, a fim de não sermos obrigados a huma batalha, que a mingoa de munição nos estorvava dar, era necessario occupar hum certo espaço para não ser cercado, e isto sem cavallaria, que prendesse, e ligasse as columnas. Esta difficuldade, junta ao frio, que sobreveio subitamente, tornou miseravel a nossa situação. Aquelles homens, que a Natureza não havia endurecido para serem sobranceiros a todos os revezes do fado, e da fortuna, tremião, perderiã a sua alegria, descorçoarião, e sonharão desastres, e catastrophes; aquelles, que ella treou superiores a tudo, conservarião a sua tranquillidade, e as suas maneiras ordinarias, e virão brotar a gloria das differentes difficuldades, que tinhão que sobrepujar.

O inimigo, que vio pelas estradas pégadas daquella medonha calamidade, que havia opprimido o exercito *Francez*, procurou tirar vantagem della. Cercou tudo com columnas dos seus *Cossacos*, que á maneira dos *Arabes* no *Deserto*, roubariã o trem, e carretas, que separavão. Esta despresivel cavallaria, que só faz bulha, e he incapaz de penetrar huma companhia de *Polujadores*,

se tornou formidavel, ao abrigo das circunstanteas. Todavia o inimigo houve de arrepender-se de todos os serios ataques, que elle quiz emprender; elles toriã expulso pelo Vice-Rei, antes de estarem postados, e perderiã alguns homens.

O Duque de *Ebilingen* com 300 homens investio as trincheiras de *Smolensk*. Foi cercado, e achou-se em huma circumstancia bem critica, mas desembaraçou-se della com aquella intrepidez, que particularmente o distingue. Depois de haver conservado o inimigo a huma distancia delle durante todo o dia 10, e rechaçado-o constantemente, á noite fez hum movimento sobre a direita: passou o *Borysthenes*, e illudido todos os calculos do inimigo. A 12 o exercito passou o *Borysthenes* em *Orza*, e o exercito Russo cansado, e havendo perdido muita gente, cessou de perseguillo.

O exercito de *Volhynia* inclinou-se a 16 sobre *Minst*, e marchou sobre *Borisow*. O General *Dondrauski* defendeu a testa da ponte de *Borisow* com 300 homens. A 23 elle foi forçado, e obrigado a despejar aquelle posto. Então o inimigo passou o *Beresina*, e marchou sobre *Bobr*: a vista de *Lambert* formava a guarda avançada. O segundo corpo, commandado pelo Duque de *Reggio*, que estava em *Jachetieu*, recebeu ordem para marchar sobre *Borisow*, para segurar ao exercito a passagem do *Beresina*.

A 25 o Duque de *Reggio* encontrou a divisão de *Lambert* 4 leguas de *Borisow*, atacou-a, derrotou-a, e tomou-lhe 200 prisioneiros, 6 peças de artilharia, 500 cartos de bagagem do exercito de *Volhynia*, e lançou o inimigo sobre a margem do *Beresina*. O General *Berlein*, com o 4.º de *Cossacos* se distinguio por hum bello ataque. O inimigo só pôde bramar a sua segurança, quando a ponte, que tem de comprimento mais de 300 toesas.

Todavia o inimigo occupava todas as passagens do *Beresina*: elle não tem 40 toesas de largo, sobre elle boiava muito canaieiro, porém as suas margens estavam cobertas de pantanos de 204 toesas de comprimento, que offerecião grandes obstaculos a desembarcar-se delle. O General do inimigo havia collocado as suas 4 divisões em differentes destitadeiros, por onde presumio que o exercito *Francez* tentaria passar.

A 26 ao romper do dia, o Imperador havendo enganado o inimigo com differentes movimentos feitos em todo o dia 25, marchou sobre a Villa de *Studzeanca*, e fez lançar duas pontes sobre o rio, a despeito, e á vista de huma divisão do inimigo, e deixou-o combatendo 2 horas. O inimigo retirou-se sobre a testa da ponte de *Borisow*. O General *Leyrand*, Official do primeiro merecimento, foi ferido gravemente, mas não de perigo. O exercito passou em todo o dia 26 e 27.

O Duque de Belluno, que commanda o 2.^o corpo, recebeu ordem para seguir o movimento do Duque de Reggio, afim de formar a vanguarda, e conservar em cadaque o exercito Russo do Dwina, que o seguia. A divisão de *Portannaux* formava a vanguarda deste corpo.

A 27 ao meio dia o Duque de Belluno chegou com duas divisões á ponte de *Stulishina*.

A divisão de *Portannaux* sahio de *Borisow* á noite: huma Brigada desta divisão, que formava a retaguarda, e que estava encarregada de incendiar as pontes, marchou ás 7 da noite, e chegou entre as 10 e as 11 horas; procurou a sua primeira Brigada, e o seu General, que havia partido duas horas antes, e que não havia encontrado no caminho. Forão em vão as suas pesquisas; concebeu-se então alguma inquietação: depois lembrou-se que esta primeira Brigada, havendo sahido ás 5 horas, errou o caminho ás 6, caminhou para a direita em vez de seguir para a esquerda, e andou duas ou tres legoas p'aquella direcção, que durante a noite, e inteirada com frio, ella se tornou a vista das forças do inimigo, que tomou pelo exercito Francez. Cercada desta sorte, foi tomada. Este cruel engano causou-nos huma perda de 28 milhares, 300 cavalleiros, e tres peças de artilharia. Dizem que o General de Divisão não estava com a sua columna, e havia marchado só.

Havendo passado todo o exercito na manhã do dia 20, o Duque de Belluno guardou a testa da ponte sobre a margem esquerda, o Duque de Reggio, e atraz delle todo o exercito, estava sobre a margem direita.

Despedida *Borisow*, communicarõ-se os exercitos do *Dwina* e *Volhynia*: ellel' delinearão hum ataque a 28 ao romper do dia, o Duque de Reggio deu parte ao Imperador de que estava atacado. meia hora depois, o Duque de Belluno estava sobre a margem esquerda, o Duque de Elbingen seguiu immediatamente o Duque de Reggio, e o Duque de Treviso ao Duque de Elbingen. A batalha foi renhida.

Querendo o inimigo dobrar a nossa direita, o General *Donners*, que commanda a 5.^a divisão de *Cossacos*, que faz parte do segundo corpo, que ficou sobre o *Dwina*, ordenou hum ataque de cavallaria pelo 4.^o e 5.^o regimentos de *Cossacos*, no momento em que a legião do *Vistula* estava

empenhada nos rios em penetrar o centro do inimigo, que estava batido e derrotado, com a cavallaria do inimigo, que veio socorrer a sua infantaria; 68 prisioneiros, duas bandeiras, e 6 peças de artilharia cahirão nos nossos mãos.

Peza sua parte o Duque de Belluno, ecorrou-teu vigorosamente o inimigo, derrotou-o, tomou de 500 a 600 prisioneiros, e não lhe consentiu avançar dentro do alcance da artilharia da ponte. O General *Tourmier* fez hum bello ataque de cavallaria.

Na batalha de *Borzina*, o exercito da *Polhynia* soffreu muito, o Duque de Reggio foi ferido, mas não se perigo, levou huma bala na cabeça. No dia seguinte, 29, ficámos no campo da batalha. Tivhamos que fazer a nossa escolha entre duas estradas; huma para *Milna*, e outra para *Wilna*. A estrada para *Milna*, segue pelo meio de hum bosque, e poraes incultos, onde era moral e absolutamente impossivel que subzistisse o exercito: pelo contrario a estrada para *Wilna* passa por hum bellissimo paiz, o exercito estando sem cavallaria, talho de munições, e torvelmente a caminho com 30 dias de marcha, trazendo no seu meio muitos feridos, e feridos de tantas batalhas, não pôde precisão de chegar-se aos seus armazens. A 30 o Quartel General estava em *Pielisiti*, no 1.^o de Dezembro em *Saiki*, e a 3 em *Molodotzobno*, onde o exercito recebeu o primeiro commo de *Wilna*. Todos os feridos, Officiaes e Soldados, e quanto podia serviu de embarago, a bagagem, &c. foi mandada para *Wilna*.

Dizer que o exercito ha mister restabelecer a sua disciplina, refrescar-se, remontar a sua cavallaria, consertar a sua artilharia, e assim, he o resultado do ataque acima feito. O seu descompohe da primeira necessidade. Vão chegando os cavallotes e o trem.

O General *Tourmier* tem já 203 cavallos de reserva em diferentes Depozitos: a artilharia já copiam as suas peças.

O Boletim conclue dizendo que a cavallaria estava do *Dwina* remonta, que he necessario tirar hum cavallão a cada Official para fazer a companhias de 100 homens cada huma.

Este sagrado esquadro nunca perdeu de vista o Imperador: mas nunca esteve mais bem disposto.)

NOTÍCIAS MARIITIMAS

ENTRADAS

Dia 5 de Fevereiro. — Liverpool; 57 dias; C. Inglaterra, *Fairy*, M. *Toku Akai*, C. a *Turner*, *Naylor*, &c. Ca., fazendas de lan., algodão, e carvão. — Monte Vidéo, 30 dias, B. *União das*

Magães, M. *José Antonio Lopez*, C. a *Roberto Kivian*, agianho, e cacau. — Santos; 11 dias; B. *Alargado de Alegria*, M. *Ignacio Ferreira de Barros*, C. a *José Leite de Faria*, assucar, torção, e fazendas. — Iguaçu; 20 dias; S. *Boa Feita* das

Navegantes, M. Francisco Xavier da Silva, C. a Manoel Pereira de Souza, arroz. — Laguna; 26 dias; S. Cajueiro, M. Paulo Gonçalves Ribeiro, C. a Manoel José da Costa, farinha, e arroz. — Parati; 11 dias; L. Santa Anna, e Libre, M. José dos Anjos Gaia, C. ao M., aguardente, farinha, e feijão. — S. Sebastião; 11 dias; L. Santa Anna, M. José Pereira, C. ao M., assucar, e aguardente. — Dito; 14 dias; L. N. S. da Conceição, M. Cláudio José da Silva, C. a João Soares, aguardente, e farinha. — Campos; 11 dias; L. S. Francisco de Paula, M. Raimundo Rodrigues, C. ao M., assucar. — Parati; 18 dias; S. S. Martires, M. Carlos José, C. a Antonio Marques, aguardente. — Falmouth, Lisboa, Ilhas, e Bahía; 57 dias; Paquete Inglez, Duk of Montrose, Com. A. G. Blezert.

Dia 6 dito. — Cort; 49 dias; F. Ingleza, Oberub, Com. o Cap. J. Tulclur. — Bahía; 21 dias; P. Inglez, Fox, Com. John Tunis. — Laguna; 20 dias; S. Livramento, M. Domingos Fernandes de Oliveira, C. a Manoel José da Costa, bagres.

Dia 7 dito. — Londres; 43 dias; G. Ingleza, Hammond, M. W. Perten, lastro, segue para o Peru. — Dito; 56 dias; B. Inglez, Elisabeth M. Weathenstein, C. ao M., fazendas secas, e mais generos.

Dia 8 dito. — Rio Grande; 23 dias; S. Guadalupe, M. Jeronimo José de Oliveira, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Maranhão; 5 dias; L. S. Vicente de Paulo, M. Manoel Francisco, C. a Lourenço Antonio Ferreira, medeira, e peixe. — Cabo Frio, 2 dias; L. S. João Baptista, M. Joaquim Pedro, C. a Manoel Pereira do Lago, milho, e feijão.

B A H I A S.

Dia 5 de Fevereiro. — Rio Grande, S. Palma, M. Vicente José Pacheco, fazendas secas, ferro, e escravos. — Santos, S. Maria José, M. José Ribeiro dos Santos, lastro, escravos. — Estados Unidos da America; E. Americana Elisabeth, M. Charles T. Clark, algodão, e sebo.

Dia 6 dito. — Rio Grande; S. S. José Deligente, M. José Duarte da Fonceca, farinha. — Santa Catharina; S. Flora, M. Thomas Francisco Garcia, lastro. — Ilha Grande; L. Trindade, M. José de Oliveira Tenorio, lastro. — Dito; L. Conceição, e Boni Fim, M. Manoel Joaquim, fazendas secas, vinho, e carne. — Dito; L. Conceição, M. Antonio de Souza, lastro.

Dia 7 dito. — Lisboa; B. Theris, M. Manoel Gomes, assucar, caffè, e aguardente. — Cabinda; B. Atheneo, M. Antonio Gomes Fozaga, fazendas. — Senzuela; C. Livramento, M. Manoel Francisco dos Santos, generos do paiz. — Santos; B. Esperança, M. Manoel Correia Garcia, sal. — Rio Grande; B. Fiança, M. Joaquim Rodrigues, lastro. — Dito; B. Prazeres, M. Florencio José, sal. — Dito; S. Boa União, M. José Duarte Garcia, lastro. — Pernambuco; S. Francininha, M. Manoel de Miranda Cantinho, lastro. — Dito; S. Triunfo Americano, M. Manoel José de Oliveira, lastro. — Itaparicá, S. Julia, M. José Pedro de Oliveira, lastro. — Capitania; L. Toldá, M. Narciso José Teixeira, carne.

Dia 8 dito. — Rio Grande; B. Luzerna, M. José de Arriola, lastro. — Dito; S. Estrella, M. Manoel Gonçalves Chaves, lastro. — Campos; L. Viva Maria, M. Brás de Souza, carne.

A V I S O S.

Sabio á luz: o Poema intitulado — O Abocimento das Mulheres — de Mr. G. le Gouvé, do Instituto de França, traduzido do Francez, em Portuguez. Edição elegante em 8.º Vende-se na loja da Gazeta a 320 réis.

Quem quizer comprar huma annuiação de huma Armazem de molhados, na traveça da Candelaria N.º 8, falle com Francisco José da Fonceca, na rua da Quitanda N.º 59.

Vende-se huma chácara na estrada de Mataporcos, antes de chegar ao Barro Vermelho, com bastante agua, pomar de espinho e das melhores frotas do Paiz, quem a quizer comprar falle a Manoel Rodrigues dos Santos, na rua Direita, no canto da Igreja da Cruz.

Quem quizer comprar huma Mela a dita, boa costureira, tendão, engomadeira, doceira, e que faz des-sabão, falle com Manoel de Castro Ribeiro, morador na rua da Protuba, adiante do canto de N. S. da Bonança, a hir para o Aljube á mão esquerda, nas cazas N.º 26, loja de sapateiro.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de sobrado, na rua do Conde, acima do Rio, procure Luiz Pereira Lima, Mestre pedreiro, que a ajustará commodamente, e não se exige á vista toda quantia, que se ajustará.

Vende-se a propriedade do Officio de Meirinho da Provedoria da Comarca de Vianna do Minho; quem a quizer comprar dirija-se á loja de Manoel Luiz de Castro, junto ao Arco do Telles no largo do Palacio.

*. Na Gazeta Extraordinaria N.º 3 em lugar de 1500 prisioneiros, lea-se 1500 homens.